



Primeira Prova Unificada de Cálculo 2 - 2015/1

Engenharia e Engenharia Química

05/05/2015

1ª Questão: (2.5 pts)

(1) *Determine a solução geral da equação diferencial*

$$y'' + y' - 2y = 3e^{-2x}$$

(2) *Determine o valor de v_0 de modo que a solução da equação acima com condições iniciais $y(0) = 1$ e $y'(0) = v_0$ seja limitada no intervalo $[0, +\infty)$.*

Solução: (a) A solução geral da equação é da forma $y(x) = y_h(x) + y_p(x)$. Como a equação característica é $r^2 + r - 2 = 0$, cujas raízes são $r_1 = 1$ e $r_2 = -2$, temos

$$y_h(x) = C_1e^x + C_2e^{-2x}.$$

Como o termo não homogêneo é um caso particular de $y_h(x)$, devemos determinar $y_p(x)$ na forma

$$y_p(x) = Axe^{-2x}.$$

Assim,

$$\begin{cases} y_p'(x) = Ae^{-2x} - 2Axe^{-2x}, \\ y_p''(x) = -4Ae^{-2x} + 4Axe^{-2x}. \end{cases}$$

Substituindo na equação, obtém-se $A = -1$. Logo, a solução geral é:

$$y(x) = C_1e^x + C_2e^{-2x} - xe^{-2x}.$$

(b) pelas as condições iniciais dadas, obtemos:

$$\begin{cases} C_1 + C_2 = 1, \\ C_1 - 2C_2 = v_0 + 1. \end{cases}$$

Do sistema acima, obtemos

$$C_1 = 1 + \frac{v_0}{3}, \quad C_2 = -\frac{v_0}{3}.$$

Logo,

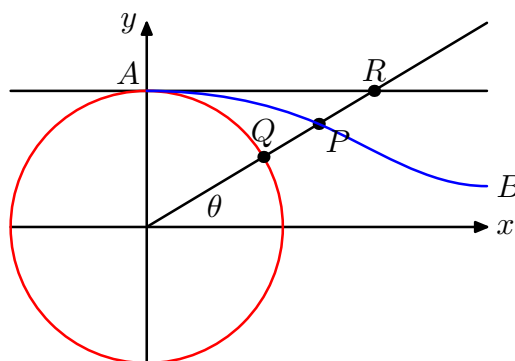
$$y(x) = \left(1 + \frac{v_0}{3}\right) e^x - \left(x + \frac{v_0}{3}\right) e^{-2x}.$$

Observemos que $y = Ce^x$ é limitada em $[0, +\infty)$ se, e somente se, $C = 0$. Logo, $v_0 = -3$ é condição necessária para que $y(x)$ seja limitada em $[0, +\infty)$. Neste caso, temos $y(x) = (1 - x)e^{-2x}$ que é limitada no intervalo $[0, +\infty)$. De fato, observe que $y(x)$ é função contínua, cresce no intervalo $[0, 2/3]$, decresce em $[2/3, +\infty)$ e

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} (1 - x)e^{-2x} = 0.$$

2ª Questão: (2.5 pts)

A reta que passa pela origem $O = (0, 0)$ e faz um ângulo θ com o eixo x , intercepta a circunferência $x^2 + y^2 = a^2$ no ponto Q . Seja P o ponto médio do segmento \overline{QR} na figura abaixo. Determine as coordenadas de P em função do ângulo θ . (Quando o ângulo θ varia de $\pi/2$ a zero, o ponto P percorre a curva AB da figura).



Solução: Denotemos $Q = (q_1, q_2)$, $R = (r_1, r_2)$ e $P = (x(\theta), y(\theta))$. Como Q é ponto da circunferência, temos $q_1 = a \cos(\theta)$ e $q_2 = a \sin(\theta)$. Do triângulo retângulo com vértices em O , R e $(r_1, 0)$, obtemos

$$\text{tg}(\theta) = \frac{a}{r_1}.$$

Logo $R = (a \cotg(\theta), a)$. Como P é pont médio do segmento \overline{QR} , segue que a abscissa de P é ponto médio do intervalo $[q_1, r_1]$, isto é

$$x(\theta) = \frac{q_1 + r_1}{2} = \frac{a \cos(\theta) + a \cotg(\theta)}{2} = \frac{a}{2} \cos(\theta) \left(1 + \frac{1}{\sin(\theta)}\right).$$

Analogamente,

$$y(\theta) = \frac{q_2 + r_2}{2} = \frac{a \sin(\theta) + a}{2} = \frac{a}{2} (1 + \sin(\theta)).$$

Gabarito das questões de múltipla escolha

Questão 1. A solução geral de $e^{2t}y' + 2e^{2t}y = e^t$ é:

Solução: Observe que $(e^{2t}y)' = e^{2t}y' + 2e^{2t}y$. Logo,

$$(e^{2t}y)' = e^t \iff e^{2t}y = e^t + C \iff y = e^{-t} + Ce^{-2t}.$$

Resposta: Nenhuma das alternativas.

Questão 2. Sabe-se que $y = C_1 \cos(2t) + C_2 \sin(2t)$ é solução de $y'' + ay' + by = 0$. Quanto valem a e b ?

Solução: Se $y = C_1 \cos(2t) + C_2 \sin(2t)$ é a solução de uma equação homogênea, então $r = \pm 2i$ são as raízes da equação característica $r^2 + 2 = 0$, o que corresponde à EDO $y'' + 4y = 0$.

Resposta: $a = 0$ e $b = 4$.

Questão 3. Um tanque contém 100L de água. Uma solução com concentração salina de 0,5Kg/L é adicionada à taxa de 6L/min. A solução é mantida misturada e é retirada do tanque na taxa de 3L/min. Se $y(t)$ é a quantidade de sal (em quilogramas) após t minutos, qual é a equação diferencial que modela essa mistura?

Solução: Sejam $y(t)$ a quantidade de sal e $V(t)$ o volume da solução no tanque, no instante t . Então, é claro que $V(t) = 100 + 3t$ Litros. Além disso,

1. A taxa de entrada é: $0,5 \text{ Kg/L} \times 6,0 \text{ L/min} = 3,0 \text{ Kg/min}$,

2. A taxa de saída é: $y(t)/V(t) \text{ Kg/L} \times 3,0 \text{ L/min} = 3y(t)/V(t) \text{ Kg/min}$.

Logo a taxa de variação da quantidade de sal no tanque é:

Resposta: $\frac{dy}{dt} = 3 - \frac{3y}{100 + 3t}$ (Kg/min).

Questão 4. Considere a curva C parametrizada por $\mathbf{r}(t) = (e^t - t, 4e^{t/2})$. $t \in \mathbb{R}$. O comprimento do arco de C compreendido entre os pontos $\mathbf{r}(0)$ e $\mathbf{r}(1)$ é:

Solução: O comprimento da curva é dado pela fórmula:

$$L = \int_0^1 \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| dt = \int_0^1 \sqrt{\left(\frac{dx}{dt}\right)^2 + \left(\frac{dy}{dt}\right)^2} dt.$$

Mas,

$$\frac{d\mathbf{r}}{dt} = (e^t - 1, 2e^{t/2}) \Rightarrow \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| = e^t + 1 \Rightarrow L = \int_0^1 (e^t + 1) dt = e.$$

Resposta: $L = e$.

Questão 5. Encontre o ponto da curva parametrizada por $\mathbf{r}(t) = (3t^2 - 3t, t^3)$, $t \in \mathbb{R}$ em que o vetor tangente é paralelo ao vetor $\mathbf{u} = (1, 1)$.

Solução: O vetor tangente $\mathbf{r}'(t_0)$ é paralelo ao vetor $\mathbf{u} = (1, 1)$ se, e somente se, existe $\lambda \in \mathbb{R}$ tal que $\mathbf{r}'(t_0) = \lambda\mathbf{u}$, isto é,

$$6t_0 - 3 = \lambda, \quad 3t_0^2 = \lambda.$$

Portanto,

$$t_0^2 = 2t_0 - 1 \iff t_0^2 - 2t_0 + 1 = 0 \iff (t_0 - 1)^2 = 0 \iff t_0 = 1.$$

Resposta: $\mathbf{r}(1) = (0, 1)$.

Questão 6. Seja C a curva parametrizada por $\mathbf{r}(t) = (\sin(t), t^2 + 2, t)$, $t \in [0, 2\pi]$. Determine os valores de t_0 tais que a reta tangente a C no ponto $\mathbf{r}(t_0)$ intersepta o eixo dos x .

Solução: A equação paramétrica da reta tangente à curva no ponto $\mathbf{r}(t_0)$ é:

$$\mathbf{P}(s) = \mathbf{r}(t_0) + s\mathbf{r}'(t_0) = (\sin(t_0) + s \cos(t_0), t_0^2 + 2 + 2st_0, t_0 + s).$$

Para que $\mathbf{P}(s)$ intersepte o eixo x , é necessário que, para algum $s \in \mathbb{R}$, suas duas últimas coordenadas se anulem, isto é:

$$t_0^2 + 2 + 2st_0 = 0, \quad t_0 + s = 0.$$

Logo,

$$s = -t_0 \implies t_0^2 + 2 - 2t_0^2 = 0 \implies t_0 = \sqrt{2}.$$

Resposta: $t_0 = \sqrt{2}$.

Questão 7. As curvas C_1 e C_2 parametrizadas respectivamente por

$$\begin{aligned} \mathbf{r}_1(t) &= (e^{t^2-t/2}, \sin(t\pi)), \quad t \in \mathbb{R}, \\ \mathbf{r}_2(s) &= ((s-1)^2 + 1, s), \quad s \in \mathbb{R}, \end{aligned}$$

passam pelo ponto $P = (1, 1)$. O ângulo formado pelos vetores tangentes às curvas C_1 e C_2 no ponto P é:

Solução: Como as duas curvas se interseptam, existe s_0 e t_0 tais que

$$\mathbf{r}_1(t_0) = \mathbf{r}_2(s_0) = (1, 1).$$

Assim, igualando as coordenadas,

$$\sin(t_0\pi) = 1, \quad e^{t_0^2 - t_0/2} = 1, \quad (s_0 - 1)^2 + 1 = 1, \quad s_0 = 1,$$

de onde se conclui que

$$t_0 = 1/2, \quad s_0 = 1.$$

Portanto, os vetores tangentes são:

$$\mathbf{r}_1(1/2) = (1, 0), \quad \mathbf{r}_2(s_0) = (0, 1),$$

que são ortogonais, isto é, formam entre si um ângulo $\theta = \pi/2$.

Resposta: $\theta = \pi/2$.